



**MOÇÃO N.º MOÇ 329 /2016 de 2016**  
(Do Senhor Deputado Claudio Abrantes)

**L I D O**  
Em 10/03/16  
Secretaria Legi.

**L I D O**  
Em 10/03/16

Secretaria Legislativa

*Manifesta votos de pesar a família da professora, compositora e pianista NEUSA PINHO FRANÇA DE ALMEIDA.*

**Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com fundamento no art. 144, § 4º do Regimento Interno desta Casa, solicito a manifestação da Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante a aprovação desta "MOÇÃO", para manifestar votos de pesar à família da *professora, compositora e pianista NEUSA PINHO FRANÇA DE ALMEIDA*, falecida em 08 de março do corrente ano.

**JUSTIFICAÇÃO**

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
MOÇ Nº 329 / 2016  
FIS. Nº 01 up

A pianista e professora Neusa Pinho França de Almeida, nascida em Campos (RJ) graduou-se em Piano e Matérias Complementares pela Escola Nacional de Música da U.F.R.J., onde concorreu à Livre Docência com a Tese "O ritmo e a Iniciação Musical". Obteve a 1ª classificação em Educação Musical pelo Conservatório Villa-Lobos, tendo merecido o diploma de Alta Virtuosidade e Interpretação Pianística, conferido pela insigne mestra Magda Tagliaferro – de quem foi aluna e mais tarde assistente. Em Nova Iorque, apresentou-se realizando Curso com Olga Samaroff no Carnegie Hall, e em Genebra (Suíça) aperfeiçoou-se em Didática da Iniciação Musical (Instituto Jacques Dalerose). É viúva desde 1988, do Procurador Federal Oswaldo França de Almeida, mãe de 3 filhos (Magda, Leonardo e Denise), 5 netos (João, Marina, Paulo, Francisco, Arthur) e 2 bisnetas (Manuela e Camila).

Em Brasília desde 1959, exercia intensa atividade como professora, compositora, solista e regente de coros, realizando anualmente Festivais com alunos selecionados e renomados artistas. Atualmente estava, aposentada pela Escola de Música de Brasília e pela Orquestra do Teatro Nacional Cláudio Santoro, tendo lecionado Piano na Faculdade de Artes da Fundação Brasileira do Teatro, exercia, também, o cargo de Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil. Colaborava, inclusive, com o Instituto de Música do D.F., Centro de Artes Claude Debussy e Conservatório Brasília-Taguatinga. Em 1980, o Itamaraty publicou seu

SECRETARIA LEGISLATIVA 09/03/2016 17:53

81935



Catálogo de Obras, que já soma mais de 170, incluindo partituras para piano, canto, violino e instrumentos de sopro. Recebeu o diploma honorífico da Associação Profissional da Mulher de Negócios do Brasil – como uma das dez de todo o país. Em 1985, participou da Enciclopédia “Who’s who” da Universidade de Cambridge (Inglaterra). Em 1998, recebeu a “Medalha de Vermeil” da Academie Internationale de Lutèce (Paris-França) pela “Suíte de Valsas Seresteiras” de sua autoria (2º lugar mundial daquele concurso).

Por ocasião do jubileu de prata de Brasília, foi uma das 25 Damas “Destaque-Pioneiras” homenageadas no Palácio do Buriti. Dentre suas diversas condecorações destacam-se a Medalha “Carlos Gomes” (Campinas, SP); Ordem do Mérito Cultural do D.F. em 1990 e Ordem do Mérito Bernardo Sayão em 1991, além da recente Placa de Prata conferida pelo Ministério da Fazenda no Dia Internacional da Mulher em 8 de março de 1994. Em 1995, recebeu homenagem especial do GDF (em cena aberta) no Teatro Nacional Cláudio Santoro, pela composição do Hino Oficial de Brasília, 1º CD patrocinado pela Câmara Legislativa do D.F., e a 2ª gravação pela Secretaria de Cultura do D.F. respectivamente em dezembro de 1995 e dezembro de 2001.

Desde setembro de 1996 era membro da Academie Internationale de Lutèce (Paris, França). Desde junho de 1997 é membro da Academia Internacional de Cultura. O Seminário Internacional da Dança (junho de 1997) teve o patrocínio da ALMUB, da qual é presidente. A 24 de março de 1997, foi agraciada com o título de Cidadã Honorária de Brasília pela Câmara Legislativa do D.F. Em 18 de agosto de 2000, lançou o livro “O Piano em Pauta”. É autora do Hino Oficial de Brasília (música), com versos do festejado poeta capixaba Geir Campos, falecido em 8/5/1999. O mencionado Hino foi oficializado pelo Decreto 51.000 de 19 de julho de 1961 (publicado no Diário Oficial). O curriculum vitae dos autores do Hino Oficial de Brasília podem ser encontrados no próprio encarte dos CDs, bem como na Internet.

Há cerca de 50 anos apresentava-se anualmente, com seus mais talentosos alunos, além de artistas especialmente convidados, em Festivais (com entrada franca e patrocinados pela Secretaria de Cultura do D.F.) intitulados: “Vamos Ouvir Música?”

Peço, portanto, o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação da presente Moção.

Sala das Sessões em,                      de                      de 2016.

Deputado **CLAUDIO ABRANTES**  
REDE/DF





## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

**Assunto: Distribuição da Moção nº 329/16.**

**Autoria: Deputado (a) Cláudio Abrantes (REDE)**

Ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 10/03/16

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

